

O âmbito político-institucional da integração no Cone Sul:

influência das continuidades e mudanças da política externa brasileira na institucionalidade do MERCOSUL



Introdução

Este trabalho apresenta os resultados das minhas atividades de iniciação científica realizadas entre março de 2010 e julho de 2011, na linha de pesquisa do Professor Luis Augusto Estrella Faria, acerca da “Política Externa Brasileira e a Integração Sul-Americana”. Dentro deste grande marco, o Professor Faria me orientou no enfoque do âmbito político-institucional do MERCOSUL, com a finalidade de buscarmos as relações entre a evolução do MERCOSUL e as mudanças e continuidades da política externa brasileira.



Objetivos e Fundamentação Teórica

A partir da identificação de uma inflexão na institucionalidade do MERCOSUL – sendo esta entendida como normas e órgãos – a partir de 2003, procuramos identificar as causas destas mudanças contidas nos determinantes da política externa brasileira. À luz das Teorias Construtivista e Neoliberal-Institucionalista de Relações Internacionais, procuramos demonstrar que esta maior institucionalização condiz com o interesse brasileiro em ampliar para além do âmbito econômico, os incentivos à integração. Os argumentos que fundamentam nossa hipótese dizem respeito ao desenrolar da história da política externa brasileira, perpassada pelo processo de consolidação da identidade internacional brasileira como potência média, e as mudanças situacionais e estruturais ocorridas tanto no sistema internacional, quanto no plano regional e doméstico brasileiro a partir da virada do século XXI.



Desenvolvimento e estrutura argumentativa

Política Externa Brasileira como Estrutura Social (Teoria Construtivista)

Elementos materiais

Dados geopolíticos e socioeconômicos

Crenças

Identidade internacional brasileira de potência média

Legitimidade do Itamaraty

Práticas

Execução das políticas e manutenção do discurso, sob a égide dos paradigmas americanista e globalista.



História da política externa brasileira - criação e mudança do MERCOSUL - *path e context dependence* das instituições, custos e incentivos para a institucionalização da integração:

Teoria Neoliberal Institucionalista

*Década de 90: crise dos paradigmas, nova moldura de ação:

Institucionalismo Pragmático

⇒ criação do MERCOSUL

* A partir de 2003: inflexão institucional - tratamento de assimetrias

- interesse brasileiro em diminuir custos e aumentar incentivos da integração para os sócios.

Giulia Ribeiro Barão¹ & Luis Augusto Estrella Faria (Orientador)²
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

¹ Bolsista de Iniciação Científica CNPq, graduanda de Relações Internacionais,
(giulia.barao@gmail.com)

² Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, Rua Duque de Caxias, 1691, Porto Alegre - RS